

Peemedebistas 30 saem perdendo na divisão de cargos

Além de ficar sem a presidência, legenda só conseguiu a 1ª e a 3ª secretarias e uma suplênci

BRASÍLIA — A eleição da nova Mesa Diretora do Senado, ontem, mostrou que o PMDB foi o partido que mais saiu prejudicado na divisão dos cargos. Além de ter perdido a presidência, a legenda só conseguiu a primeira-secretaria — esvaziada pela reforma administrativa aprovada no mês passado —, a terceira-secretaria e uma suplênci

Os peemedebistas vão tentar recuperar os estragos na indicação dos presidentes das comissões permanentes, o que ocorrerá no reinício dos trabalhos legislativos, dia 15. Além da presidência do Senado, o PFL tem a segunda-secretaria e uma suplênci

O recém-criado bloco da esquerda indicou a senadora Júnia Marise (PDT-MG) para a segunda-vice presidência. O PSDB ficou com a primeira vice-presidência e uma suplênci. O PPB continuará ocupando a quarta-secretaria. O PTB ocupará apenas uma suplênci. O PFL, PMDB, PPB, PSDB e PTB decidiram continuar com os mesmos líderes nos próximos dois anos.

A composição da nova Mesa Diretora do Senado ficou assim: presidente, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA); primeiro-vice-presidente, Geraldo Melo (PSDB-RN); segundo-vice-presidente, Júnia Marise (PDT-MG); primeiro-secretário, Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB); segundo-secretário, Carlos Patrocínio (PFL-TO); terceiro-secretário, Flaviano Melo (PMDB-AC); quarto-secretário, Lucídio Portela (PPB-PI). Os suplentes da Mesa Diretora são os senadores Marluce Pinto (PMDB-RR), Emma Fernandes (PTB-RS), Joel Holanda (PFL-PE) e Lúdio Coelho (PSDB-MS). (R.C.)